

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



INSTITUTO
Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 002/2018.

(RELATÓRIO - ANO 08 - MÊS 86)

JANEIRO 2026

Instituto Jô Clemente (IJC)

*Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual,
Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras*
Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033
São Paulo - SP Tel: 5080 7080

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de **janeiro de 2026**.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

João Victor Salge
Supervisor Operacional

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social

Glaucia Kaufmann Marcelino de Melo
Auxiliar Administrativo

Regiane Aparecida Barboza Junes
Assistente Social

Ligia Mara Salvador Correa
Assistente Social

Engrid Expedito Pires da Silva
Psicóloga

Franklin Marques Silva
Psicólogo

Adriane Cerqueira
Intérprete de Libras

Iasmin Fagundes de Sousa e Silva
Intérprete de Libras

Gustavo Melo da Silva
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6^a DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	264 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	217 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	304 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	08 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	Não previsto para este período
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

Realizamos escuta qualificada, acolhimento e orientações sobre direitos, bem como encaminhamentos para a rede socioassistencial e saúde. Também foram realizadas articulações intersetoriais e monitoramento dos casos de maior gravidade, visando à prevenção do agravamento das situações de risco identificadas durante os atendimentos.

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

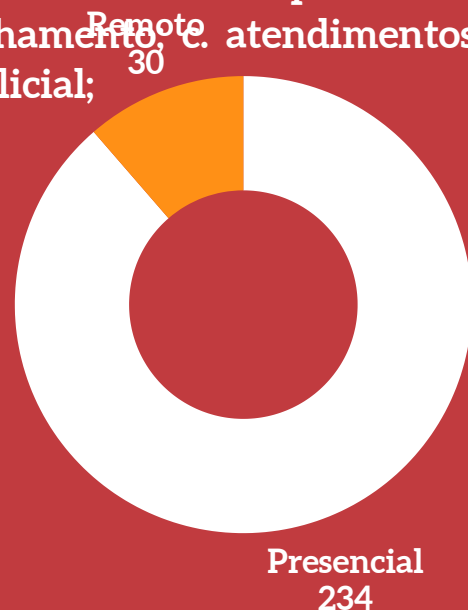
O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Neste mês foram realizados: 264 atendimentos no CAT, sendo 234 atendimentos presenciais e 30 atendimentos remotos.

O desempenho observado em relação à meta mensal pode ser explicado pela complexidade dos casos acompanhados, os quais exigem atendimentos sucessivos, acompanhamento contínuo e intervenções intersetoriais.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÊMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	4
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	4
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	4
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	27
Conflitos de Convivência	33
Previdência Social	2
Educação	1
Assistência Social	5
Saúde	3
Saúde Mental	13
Emprego, Trabalho e Renda	2
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	9
Relações de Consumo	1
Questões Trabalhistas	4
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	6
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersectorial	54
Acompanhamento de Atendido	15
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	2
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	25
Questões de Trânsito	4
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	46
Total Geral:	264

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo
1	02 D.P. - MAUA	Perda/Extravio	Auditiva	
2	68 D.P. - LAGEADO	Outros não criminal		
3	78 D.P. - JARDINS	Ameaça (art. 147)	Autismo	Feminino
4	32 D.P. - ITAQUERA	Lesão corporal (art. 129), Outras	Auditiva	Feminino
5	53 D.P. - PARQUE DO CARMO	Perda/Extravio	Auditiva	
6	30 D.P. - TATUAPE	Furto (art. 155)		Feminino
7	13 D.P. - CASA VERDE	Roubo (art. 157)		Masculino
8	30 D.P. - TATUAPE	Apropriação indébita (art. 168), Outras		Feminino
9	09 D.P. - CARANDIRU	Perda/Extravio	Física	
10	46 D.P. - PERUS	Estupro - Art. 213	Intelectual	Feminino
11	37 D.P. - CAMPO LIMPO	Perda/Extravio	Auditiva	
12	97 D.P. AMERICANOPOLIS	Perda/Extravio	Auditiva	

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo
13	90 D.P. - PQ. NOVO MUNDO	Injúria (art. 140)	Auditiva	Masculino
14	07 D.P. - GUARULHOS	Outros não criminal	Auditiva	
15	13 D.P. - CASA VERDE	Ameaça (art. 147)		Feminino
16	16 D.P. - VILA CLEMENTINO	Lesão corporal (art. 129), Outras		Feminino
17	01 D.P. - MAUA	Estupro - Art. 213, Outras	Auditiva	Feminino
18	74 D.P. - PARADA TAIPAS	Ameaça (art. 147)	Intelectual	Masculino
19	70 D.P. - VILA EMA	Ameaça (art. 147), Outras		Feminino
20	101 D.P. - JDIM IMBUIAS	Lesão corporal (art. 129)		Feminino
21	09 D.P. - CAMPINAS	Roubo (art. 157)	Auditiva	Masculino
22	12 D.P. - PARI		Auditiva	
23	75 D.P. - JARDIM ARPOADOR	Perda/Extravio	Auditiva	

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo
24	34 D.P. - MORUMBI	Lesão corporal (art. 129)	Auditiva	Masculino
25	77 D.P. - SANTA CECILIA	Perda/Extravio		
26	85 D.P. - JARDIM MIRNA	Perda/Extravio	Auditiva	
27	28 D.P. - FREGUESIA DO O	Perda/Extravio	Auditiva	
28	04 D.P. - MOGI DAS CRUZES	Roubo (art. 157)	Auditiva	Masculino
29	28 D.P. - FREGUESIA DO O	Lesão corporal (art. 129)	Autismo	Feminino
30	52 D.P. - PARQUE S.JORGE	Colisão	Auditiva	
31	03 D.P. - CAMPOS ELISEOS	Injúria (art. 140)	Intelectual	Masculino
32	73 D.P. - JACANA	Injúria (art. 140)	Intelectual	Masculino
33	98 D.P. - JARDIM MIRIAM	Perda/Extravio	Auditiva	

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	
34	69 D.P. - TEOTONIO VILELA	Abandono de incapaz (art. 133)	Física	Feminino
35	09 D.P. - CARANDIRU	Outros não criminal		
36	23 D.P. - PERDIZES	Outros não crimina	Física	
37	64 D.P. - CID.AE CARVALHO	Injúria (art. 140)	Auditiva	Masculino
38	74 D.P. - PARADA TAIPAS	Ameaça (art. 147)	Psicossocial	Masculino
39	50 D.P. - ITAIM PAULISTA	Dano (art. 163)	Auditiva	Feminino
40	OUTRAS DELEGACIAS	Furto (art. 155)		Masculino
41	DEL. POL. VARZEA PAULISTA	Estelionato (art. 171)		Feminino
42	47 D.P. - CAPAO REDONDO	Praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência		Masculino
43	15Âª DP DR LUCIANO H BEIGUELMAN	Ameaça (art. 147), Outras	Intelectual	Feminino
44	11 D.P. - SANTO AMARO	Lesão corporal (art. 129)	Autismo	Masculino

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	
45	01 D.P. - MAUA	Injúria (art. 140)	Auditiva	Feminino
46	74 D.P. - PARADA TAIPAS	Lesão corporal (art. 129)		Masculino
47	10 D.P. - PENHA DE FRANCA	Lesão corporal (art. 129)	Auditiva	Masculino
48	13 D.P. - CASA VERDE	Colisão	Auditiva	
49	01 D.P. - CAJAMAR	Furto (art. 155)	Auditiva	Masculino
50	DEL. POL. SUZANO	Ameaça (art. 147), Outras	Psicossocial	Masculino
51	66 D.P. - JDIM ARICANDUVA	Estelionato (art. 171)	Auditiva	Masculino

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de janeiro de 2026, o CAT da 6ª DPP acompanhou 08 casos.

04 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 2 casos de solicitação de serviços Saúde;
- 1 caso de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso a serviços do CREA;
- 1 caso acompanhado junto á rede do território

04 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 2 casos de violência intrafamiliar;
- 2 casos de maus tratos;

As vulnerabilidades registradas em meses anteriores se apresentaram em janeiro, indicando situações persistentes e de difícil superação em curto prazo. Considerando a complexidade de alguns casos permanecemos em acompanhamento sistemático, articulações intersetoriais e reavaliação das estratégias de intervenção, considerando a recorrência das vulnerabilidades identificadas.

Observamos fragilidade ou rompimento de vínculos familiares, dependência de terceiros para os cuidados nas atividades de vida diária (AVDS), conflitos familiares e dificuldades de acesso a políticas públicas ou serviços essenciais.



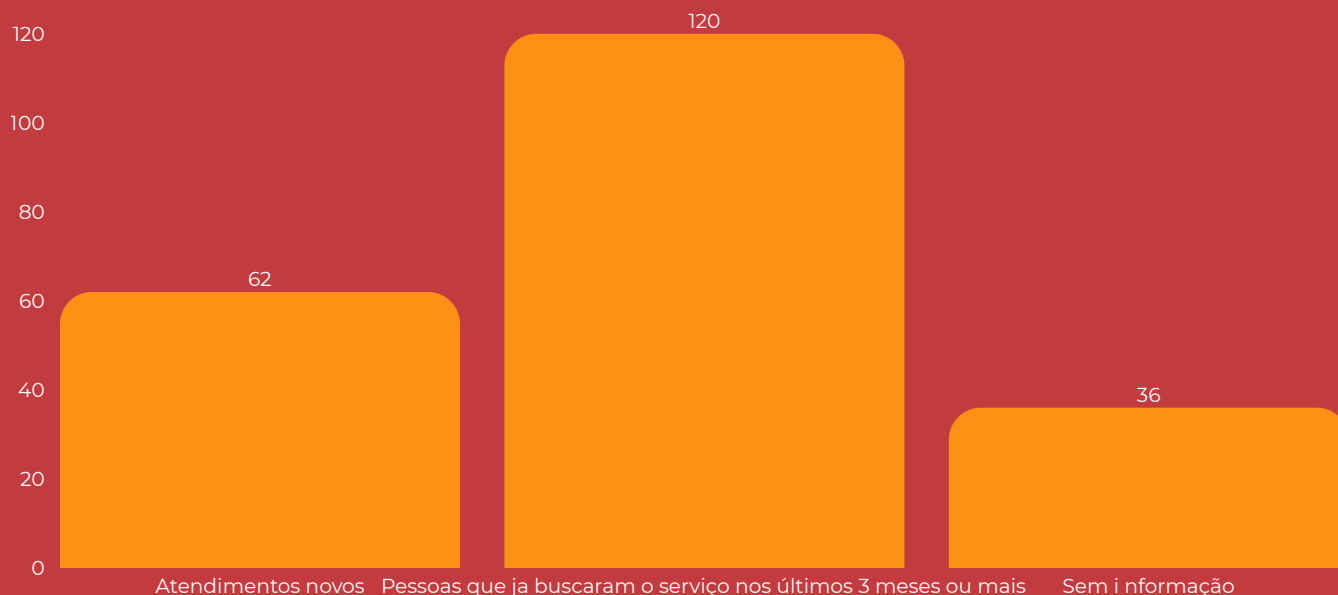
Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE A RELAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, RECORRENTES E AQUELES QUE JÁ ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO CAT, MAS QUE RETORNARAM COM NOVAS DEMANDAS

Em janeiro, do total acumulado de pessoas, 62 correspondem a pessoas que recorreram ao CAT pela primeira vez (atendimentos novos de inscrição)

Do total de pessoas atendidas, 120 correspondem a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses.

Não foram registrados atendimentos em outros espaços da rede voltados à discussão de temas transversais relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a pessoa com deficiência.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

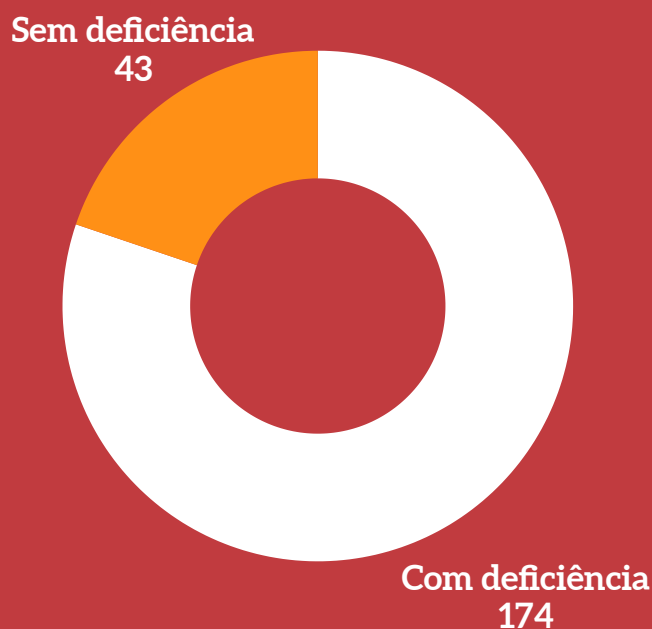
Em janeiro, do total de pessoas atendidas pelo CAT, 62 corresponderam a atendimentos novos de inscrição, caracterizando usuários que acessaram o serviço pela primeira vez no período. Já 120 atendimentos referem-se a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses, o que aponta para a manutenção do vínculo com o equipamento e para a recorrência da demanda por acompanhamento. Esse perfil de atendimento evidencia a relevância do CAT como serviço de referência no acolhimento e no acompanhamento continuado das pessoas atendidas, indicando sua centralidade na rede de atenção e na garantia de acesso aos direitos.

Vale ressaltar que 36 atendimentos não constam essa informação.

Importante mencionar que as oscilações referentes ao número de pessoas atendidas e aos atendimentos estão relacionadas à complexidade dos casos e à necessidade de atendimentos repetidos às mesmas pessoas, muitas vezes não conseguem ser atendidos em seus territórios.

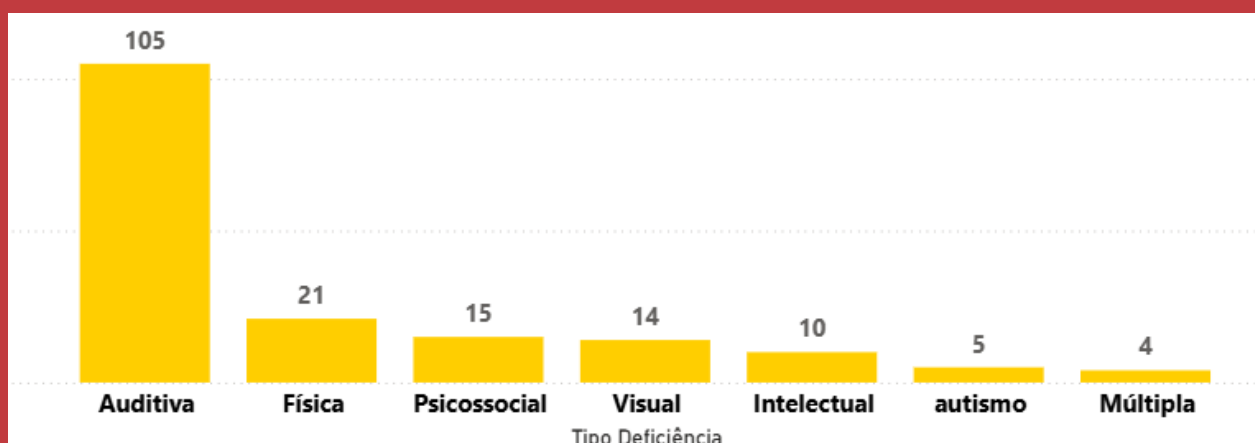
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS



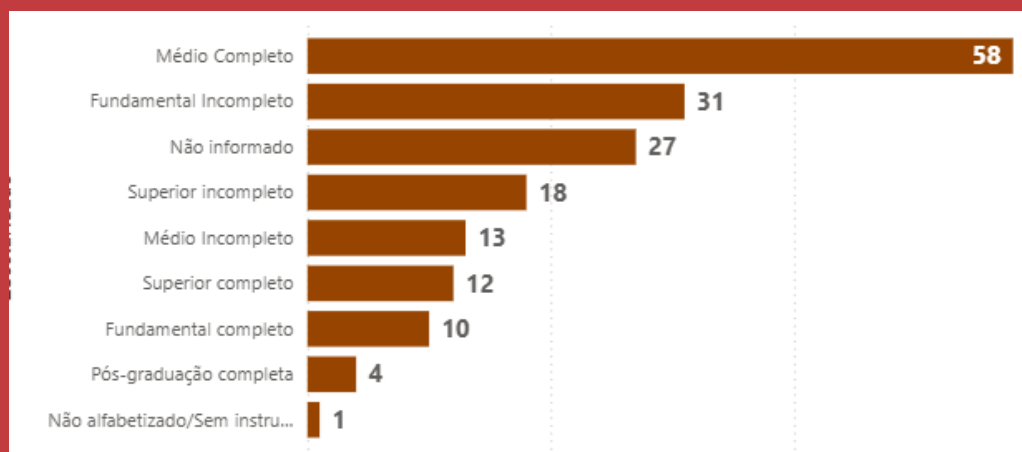
Total de pessoas atendidas no mês de janeiro : 217 pessoas

A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

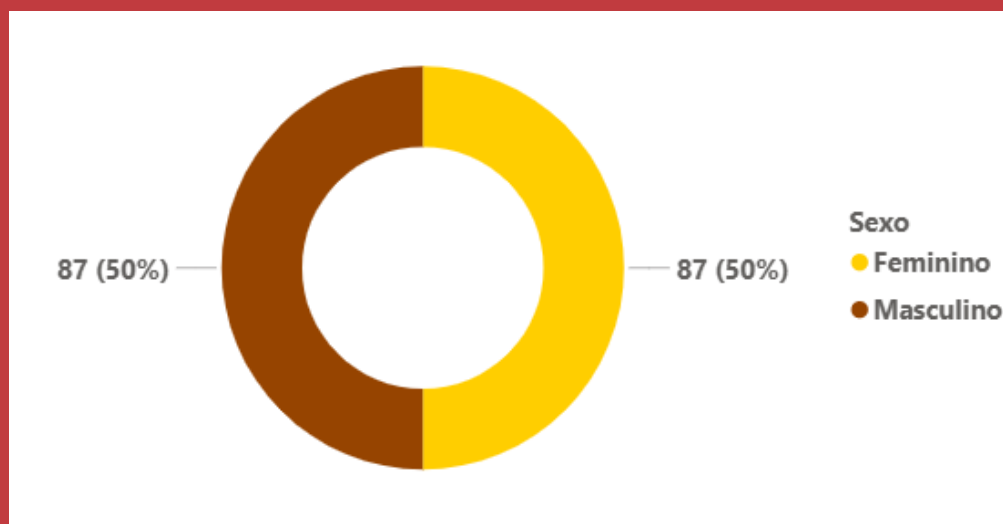


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

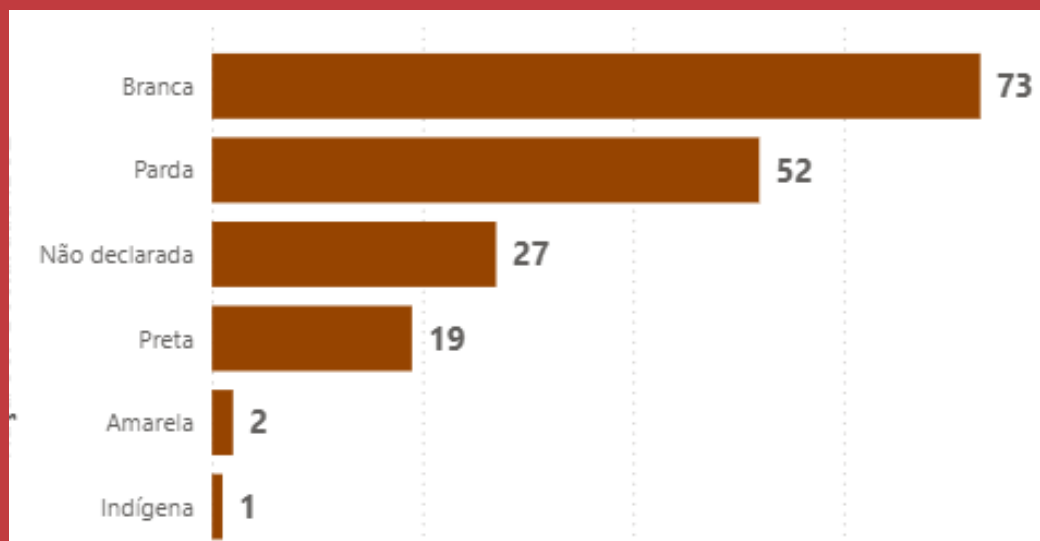


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

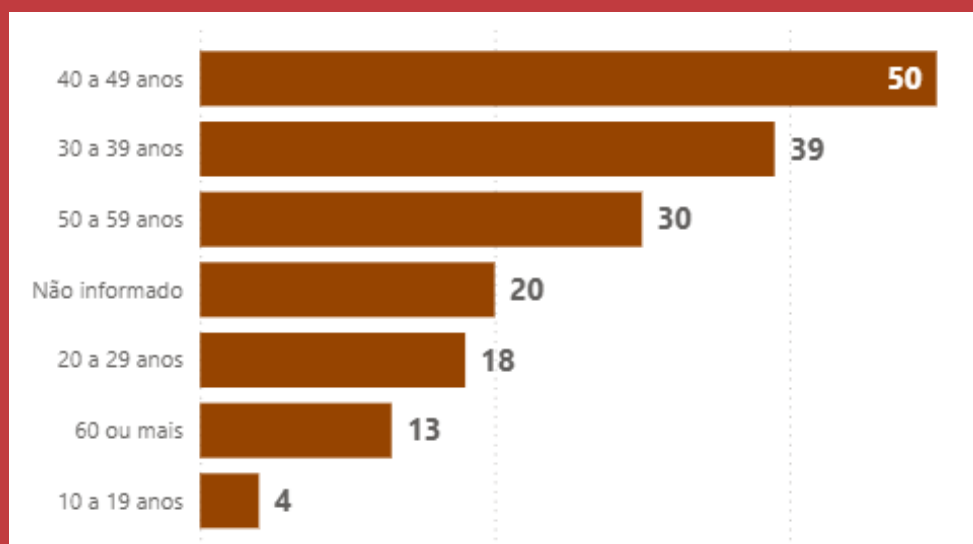


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

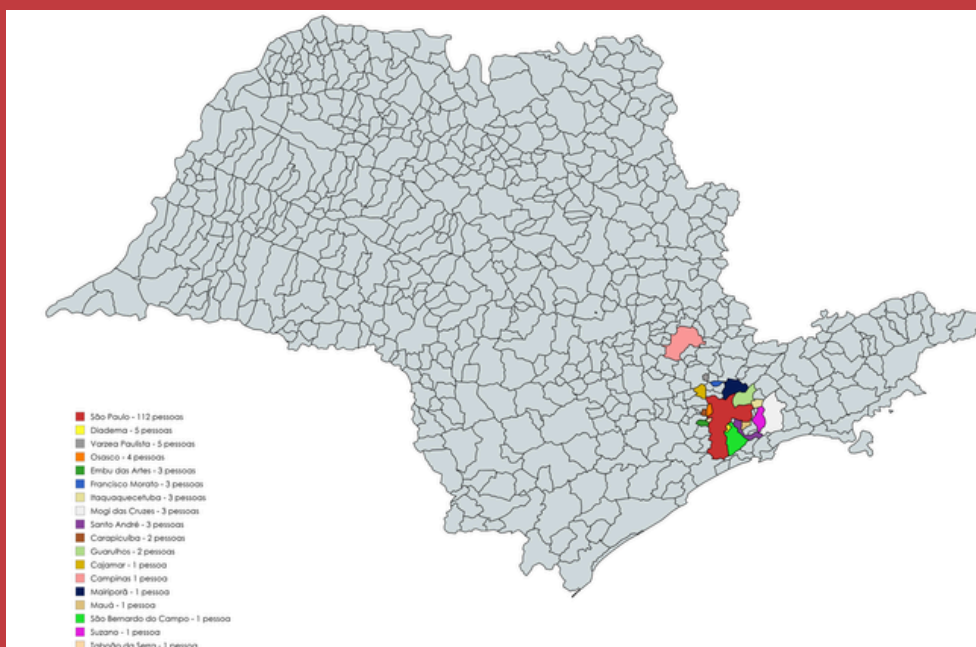
A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto



A distribuição das pessoas com deficiência atendidas, segundo município de residência, evidencia forte concentração dos atendimentos nos municípios da Região Metropolitana e no entorno do território onde o CAT está inserido, com destaque para os municípios mais próximos geograficamente ao serviço. Observa-se menor incidência de atendimentos provenientes de municípios mais distantes do interior do estado.

Esse padrão territorial sugere que o CAT exerce papel estratégico principalmente no atendimento da população residente em seu entorno imediato, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de fortalecimento da articulação intermunicipal e de estratégias de ampliação do acesso para pessoas com deficiência residentes em municípios mais afastados, de modo a reduzir desigualdades territoriais no acesso aos serviços especializados.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Vila Mariana	2
2	Sul	Capão Redondo	2
3	Sul	Jabaquara	2
4	Sul	Pedreira	3
5	Sul	Jardim São Luis	1
6	Sul	Santo Amaro	2
7	Sul	Saúde	1
8	Sul	Cidade Dutra	1
9	Sul	Cidade Ademar	3
10	Sul	Marsilac	1
11	Sul	Campo Grande	1
12	Sul	Grajaú	2
13	Sul	Ipiranga	2
14	Sul	Campo Limpo	2
15	Sul	Parelheiros	3
16	Oeste	Butantã	4
17	Oeste	Pinheiros	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
	Sul	Sacomã	1
18	Oeste	Jaguaré	1
19	Oeste	Barra Funda	4
20	Norte	Jaraguá	2
21	Norte	Limão	1
22	Norte	Casa Verde	1
23	Norte	Vila Nova Cachoeirinha	2
24	Norte	Santana	3
25	Norte	Vila Medeiros	2
26	Leste	Freguesia do Ó	1
27	Leste	Penha	4
28	Leste	Guaianases	1
29	Leste	Jaçanã	3
30	Leste	Itaquera	6
31	Leste	Sapopemba	4
32	Leste	Itaim Paulista	5

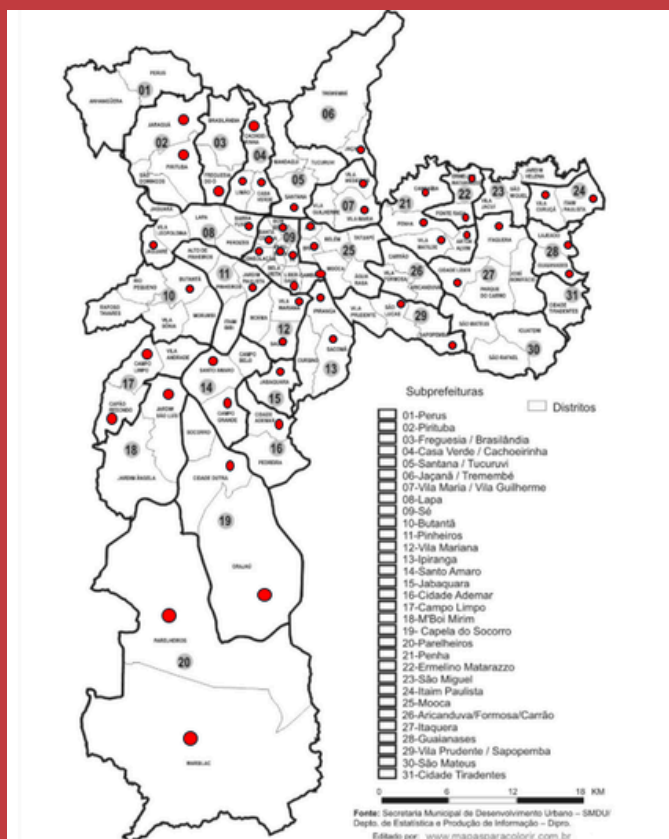
Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

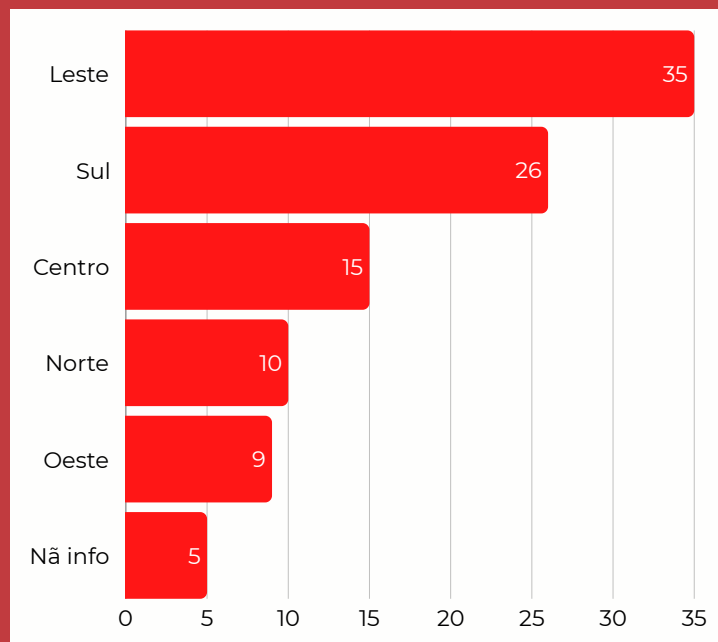
	Zona	Distrito	Nº de Casos
33	Leste	Vila Maria	1
34	Leste	Lajeado	3
35	Leste	Artur Alvim	1
36	Leste	Hermelindo Matarazzo	2
37	Leste	Cangaíba	1
38	Leste	Cidade Líder	2
39	Leste	Vila Matilde	1
40	Leste	São Lucas	4
41	Centro	República	2
42	Centro	Liberdade	2
43	Centro	Santa Cecília	2
44	Centro	Sé	7
45	Centro	Bom Retiro	1
46	Centro	Bras	1
47	Centro	Consolação	1
48	Centro	Pari	1
49	Não informado	Não informado	5

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo



Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Identificamos que grande parte dos atendimentos de pessoas com deficiência no mês de janeiro em todo o CAT se origina no território da Zona Leste (35%). Seguido da Zona Sul (26%). Considerando a insuficiência de oferta de atendimento especializado, as demandas provenientes da Zona Leste nem sempre se caracterizam por questões de segurança pública, mas predominantemente por demandas de caráter social. É importante destacar que outros territórios também apresentam demandas sociais relevantes, as quais exigem articulações contínuas com os serviços.

Embora existam ativos trinta (30) Centros de Referência Especializados de Assistência Social –CREAS no município de São Paulo, dados oficiais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) apontam que o estado de São Paulo possui um número significativamente maior de atendimentos nas unidades especializadas para atendimento de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, o que evidencia defasagem na cobertura territorial e na capacidade de resposta frente à alta demanda por proteção social especializada.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Em janeiro, o público atendido foi majoritariamente composto por pessoas com deficiência auditiva (105 atendimentos), seguidas por deficiência física (21), psicossocial (15), visual (14) e intelectual (10), além de casos de autismo (5) e deficiência múltipla (4). Observa-se um perfil predominantemente adulto, com maior concentração na faixa etária de 40 a 49 anos (50 pessoas), seguida por 30 a 39 anos (39) e 50 a 59 anos (30). O público jovem foi menos representativo, com apenas 4 pessoas entre 10 e 19 anos, o que indica uma maior procura pelos serviços na fase adulta da vida.

Quanto ao perfil sociodemográfico, houve equilíbrio entre os sexos, com 50% de mulheres e 50% de homens atendidos. Em relação à escolaridade, predominou o ensino médio completo (58), seguido de fundamental incompleto (31) e casos sem informação (27), evidenciando a importância de ações acessíveis e com linguagem clara. No recorte de raça/cor, a maioria se declarou branca (73) e parda (52), com parcela relevante de pessoas que não declararam (27).

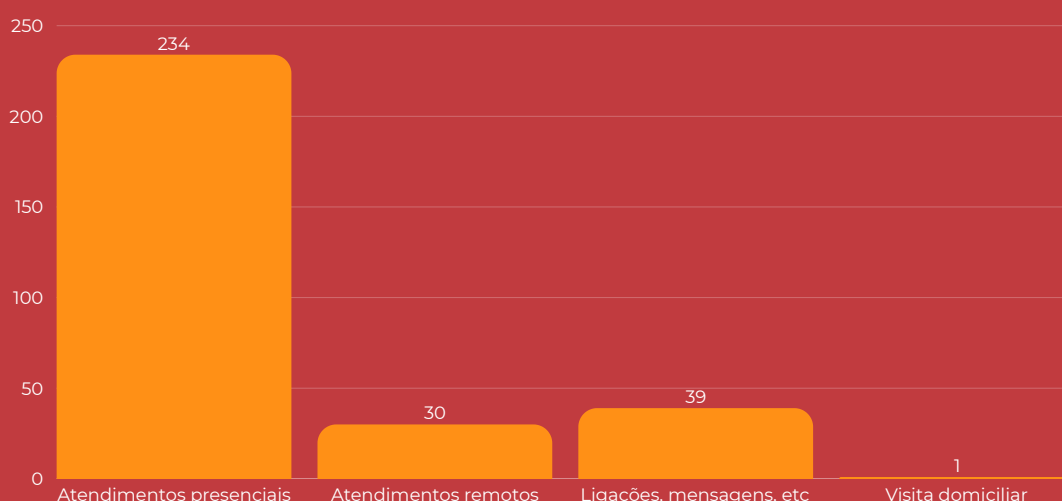
No mês de janeiro de 2026, identificamos riscos relacionados à violência intrafamiliar e doméstica, conflitos de convivência e violações de direitos. Observa-se que parte significativa das demandas são recorrentes, especialmente em contextos familiares marcados por fragilidade de vínculos e dependência de cuidados

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de janeiro de 2026, foram realizados 304 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



A equipe de atendimento multidisciplinar realizou 01 visita domiciliar no mês de janeiro

A visita domiciliar envolveu uma denúncia de possível situação de violência psicológica supostamente praticada pelo marido, sendo a vítima uma mulher de 57 anos com deficiência física em decorrência de um AVC.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

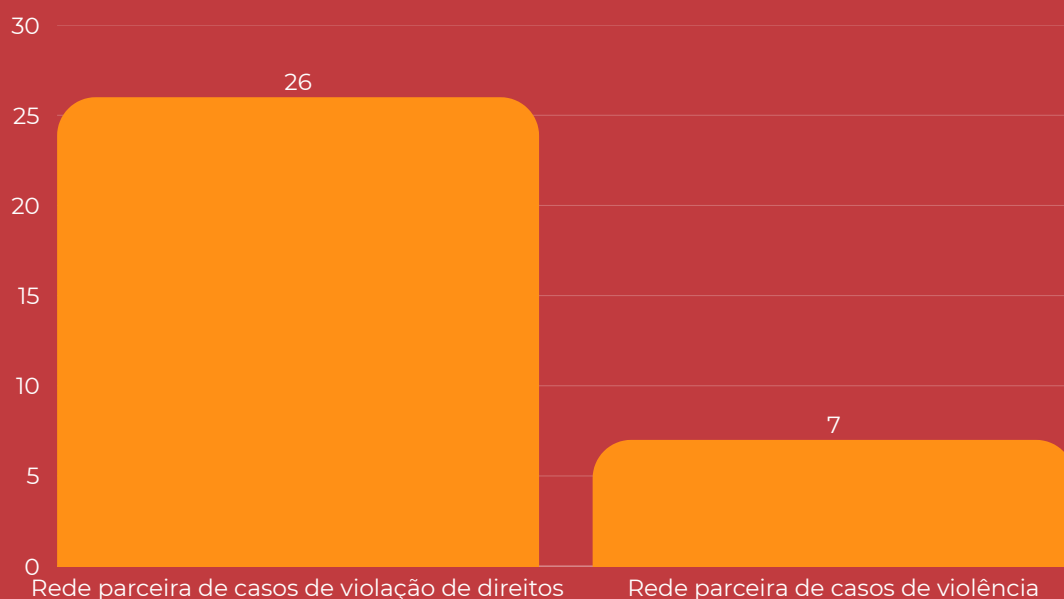
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em janeiro, foram realizados 26 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

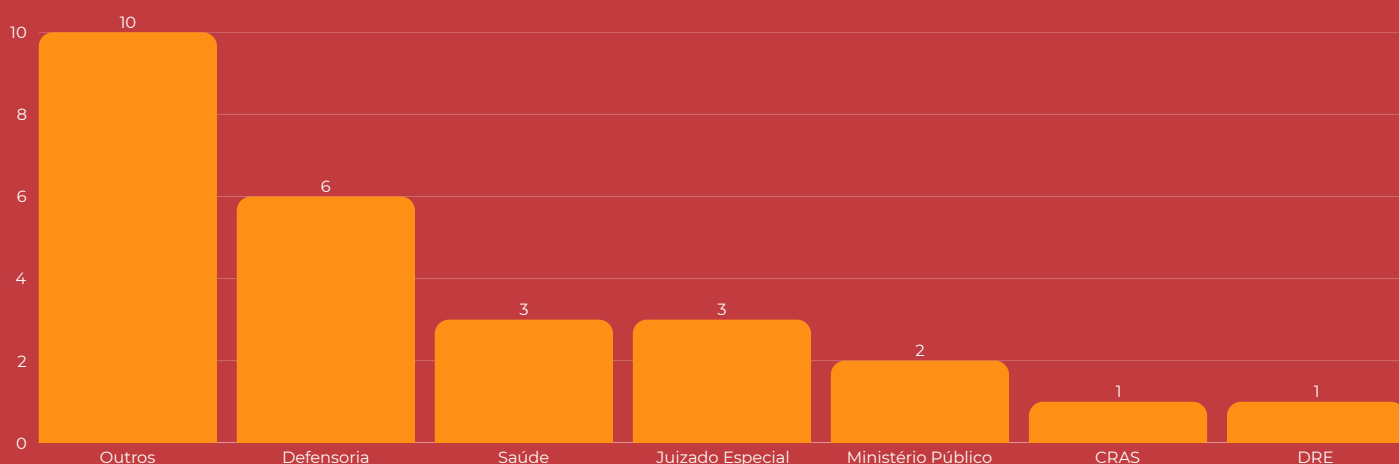
Foram realizados 7 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

26 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



Foram realizados encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, de saúde e garantia de direitos, além de orientações técnicas às famílias e acompanhamento dos casos que apresentaram maior complexidade.

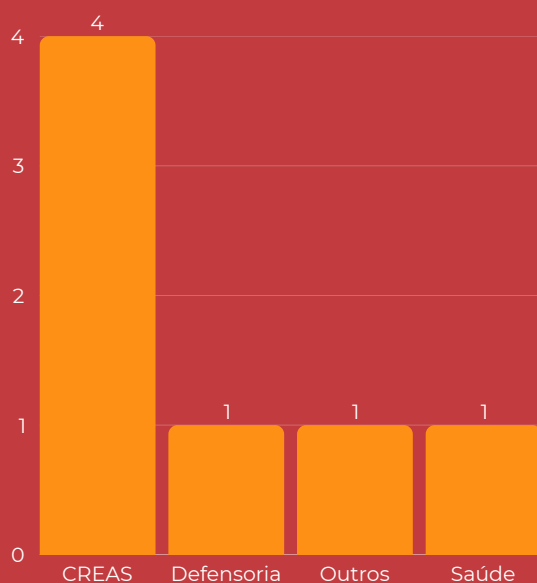
Observamos que as articulações realizadas em meses anteriores contribuíram para maior agilidade nos encaminhamentos, e ampliação do acesso das famílias aos serviços da rede.

Foi possível identificar que o volume de atendimentos e ações realizadas estão diretamente relacionado à complexidade e recorrência das demandas atendidas. Os casos acompanhados exigem intervenções múltiplas, acompanhamento prolongado e articulação constante com a rede, daí a importância de fortalecimento das articulações com a rede socioassistencial, serviços de saúde e órgãos de garantia de direitos, visando acompanhamento integral das demandas identificadas.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

07 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os casos se referiram a atendimentos ambulatoriais, psicossociais e serviços de alta complexidade.

Os encaminhamentos contribuem para ampliação do acesso a direitos e serviços, contudo, observamos desafios relacionados a disponibilidade da rede familiar, as vezes relacionados à sobrecarga e as limitações da rede em alguns territórios, o que reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento e fortalecimento dos vínculos familiares e serviços da rede.

Foram realizados encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, de saúde e garantia de direitos, além de orientações técnicas às famílias e acompanhamento dos casos que apresentaram maior complexidade.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

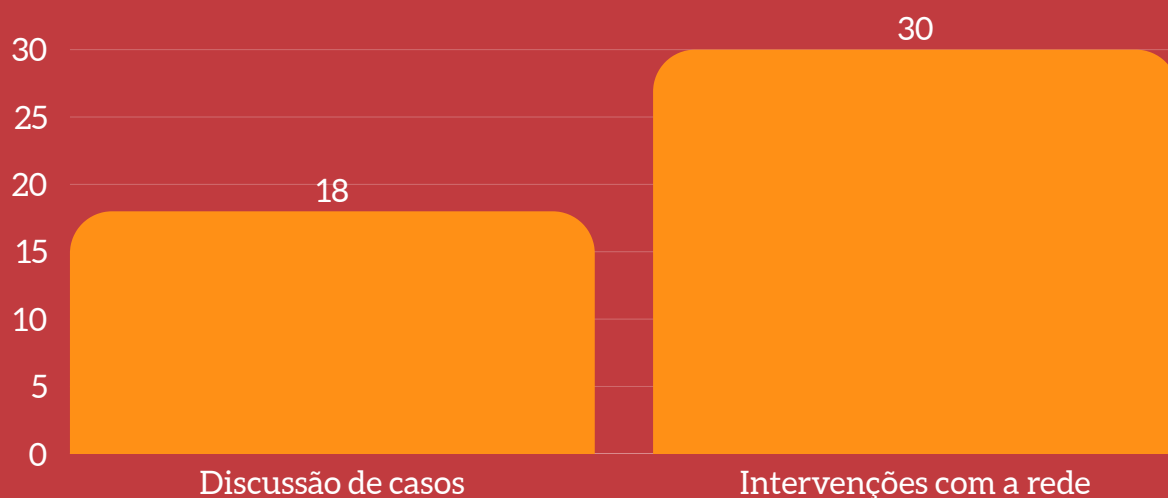
B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

Este mês foram realizadas as seguintes ações:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Atividade não prevista para este período

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Mídia

No mês de janeiro foi veiculada notícia sobre o serviço do Centro de Apoio Técnico no Diário PCD. Abaixo o print da notícia:

Campanha reforça a importância do cuidado em saúde mental no CAT

DIÁRIO PCD
Data Veiculação: 16/01/2026 às 15h00

LEITURA SCREENSHOT ANEXOS

Campanha reforça a importância do cuidado em saúde mental no CAT – Centro de Apoio Técnico em SP

No mês dedicado à conscientização sobre saúde mental, o CAT destaca o acolhimento humanizado de pessoas com deficiência

O primeiro mês do ano é marcado pela campanha Janeiro Branco e convida à reflexão sobre a saúde mental e o cuidado integral. O que é fundamental, especialmente, quando pensamos nos desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência. Nos Centros de Apoio Técnicos (CAT) implementados pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD), por meio da Política Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoa com Deficiência, que estão sob a gestão do **Instituto Jó Clemente (IJC)** desde 2018 (CAT de São Paulo) e 2021/2022 (CAT de Campinas, Ribeirão Preto, Santos e Guarulhos), esse assunto se traduz em ações concretas de acolhimento, escuta e apoio contínuo.

Somente em 2025, o CAT São Paulo atendeu 101 pessoas com deficiência psicossocial, que é a limitação persistente na participação social e funcional de uma pessoa, decorrente de um transtorno mental grave que afeta sua capacidade de interagir, trabalhar, cuidar de si e se concentrar, interagindo com barreiras sociais.

Muitas dessas pessoas chegam ao CAT em situação de rua, contexto que amplia as vulnerabilidades e exige estratégias de cuidado ainda mais humanizado. O espaço se consolida como um ponto de referência para quem busca não apenas atendimento técnico, mas também dignidade, escuta e vínculos de confiança.

"O CAT se constitui como um espaço onde as pessoas encontram condições básicas de permanência, mas, principalmente, um lugar onde podem ser ouvidas e reconhecidas em suas vivências", destaca João Victor Salge, Supervisor do Centro de Apoio Técnico de São Paulo.

Um aspecto recorrente observado no CAT é o retorno frequente de pessoas com deficiência psicossocial ao serviço. Ainda que, em muitos casos, os conflitos apresentados sejam semelhantes, esse movimento revela a importância do CAT como espaço de acolhimento contínuo, fortalecimento de vínculos e legitimação das experiências vividas por esse público.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Mídia

"Os Centros de Apoio Técnico (CAT) desempenham um papel essencial no atendimento às pessoas com deficiência e na efetivação de seus direitos. Oferecer um serviço especializado é fundamental para garantir um acolhimento adequado, com atenção às necessidades específicas desse público, especialmente quando busca uma delegacia para exercer seus direitos", afirma o Secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa.

O trabalho desenvolvido pelo CAT acontece em parceria com os serviços de rede, como os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e os Consultórios de Rua que fortalecem o cuidado interdisciplinar e realizam o acompanhamento integral.

Em 2025 de janeiro a dezembro, foram realizados 3.050 atendimentos de pessoas com deficiência em todas as unidades do CAT, reafirmando o compromisso com a promoção da saúde mental, da inclusão e do cuidado humanizado.

Para mais informações de contato, sobre as unidades do CAT clique aqui .

Sobre o **Instituto Jô Clemente (IJC)**

O **Instituto Jô Clemente (IJC)** é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos que, há 64 anos, promove saúde, qualidade de vida e inclusão para pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras.

O **IJC** apoia a Defesa de Direitos das pessoas com deficiência; dissemina conhecimento por meio de pesquisas científicas e inovação; fomenta a Educação Inclusiva e a Inclusão Profissional, além de oferecer assessoria jurídica às famílias das pessoas que atende.

Pioneiro no **Teste do Pezinho** no Brasil e credenciado pelo Ministério da Saúde como Serviço de Referência em **Triagem Neonatal**, o laboratório do **IJC** é o maior do Brasil em número de exames realizados.

O **Instituto Jô Clemente (IJC)** também é um centro de referência no tratamento de doenças detectadas no **Teste do Pezinho**, como a Fenilcetonúria, Deficiência de Biotinidase e o Hipotireoidismo Congênito.

Para mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 5080-7000 ou visite o site do **IJC** (ijc.org.br), o primeiro do Brasil 100% acessível e com Linguagem Simples. Aproveite para seguir o **IJC** nas redes sociais .

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de janeiro de 2026 foram respondidas 22 (vinte e duas) pesquisas de satisfação. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento.

COMO SOUBE DO SERVIÇO	
Facebook	1
Google	5
Indicação de amigos/familiares	5
Outros	6
Site IJC ou SEDPCD	3
Não informou	2
Total Geral	22

Atendimento	
Excelente	19
Ótimo	3
Total Geral	22

TEMPO DE ATENDIMENTO	
Excelente	14
Ótimo	7
Não informou	1
Total Geral	22

ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DO AMBIENTE	
Bom	1
Excelente	17
Ótimo	4
Total Geral	22

INFORMAÇÕES PASSADAS PELA EQUIPE	
Excelente	18
Ótimo	4
Total Geral	22

Comentários:

Ótimo atendimento, muito esclarecedor, equipe muito atenciosa e bem informada;

Eu tenho sede mas aqui é bom água gelada, o que ue agradeço. Eu sou surdo ma aqui tem intérprete de libras, mas é ótimo, amanhã volto!

Aqui delegacia do deficiente lugar otimo para atendimento e interprete também;

O cuidado de todos os deficientes com técnica para melhor segurança e é que a Delegacia realmente cresceu no estado de São Paulo;

Apenas agradecer por todo atendimento recebido aqui, a Regiane e toda a equipe estão de parabéns. Muito Obrigada;

Informações claras e objetivas. A atendente Engrid nos ajudou muito;

ótimos profissionais e trabalho em equipe;

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2026

João Victor Salge
Supervisor Operacional
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente